

## MAST® ID Oxacillin Strips

### STOX

#### Uso pretendido

Para a detecção da resistência á oxacilina.

APENAS PARA USO EM DIAGNÓSTICO IN VITRO

#### Conteúdo

50 tiras (STOX)

#### Formulação\*

As tiras OXACILLIN são filtros de papel de 70 a 75 mm por 6 mm, com a marca "OXACILLIN". Cada tira está impregnada com 6.25µg de oxacilina.

#### Armazenamento e validade

Armazene a 2 a 8°C nos frascos fornecidos até á data de validade que está na etiqueta. Deixe a embalagem atingir a temperatura ambiente antes de abri-la.

#### Precauções

Apenas para uso em diagnóstico *in vitro*. Observe as recomendações aprovadas relativas aos perigos biológicos e as técnicas assépticas. Para ser usado apenas por pessoal de laboratório devidamente treinado e qualificado. Esterilize todos os resíduos biologicamente perigosos antes de os eliminar. Veja a Ficha de Dados de Segurança do Material.

#### Materiais necessários mas não fornecidos

Materiais Standard microbiológicos e equipamento tais como ansas, meios de cultura MAST®, zaragatoas, aplicadores para picada, incineradoras e incubadoras, etc., assim como reagentes serológicos e bioquímicos e aditivos tais como, sangue.

#### Procedimento

1. Use uma cultura pura de 18 a 24 horas do organismo de teste; prepare uma suspensão equivalente a 0.5 McFarland standard em água esterilizada.
2. Usando uma zaragatoa esterilizada, inocule o agar do meio de teste adequado com uma estria ao longo da placa, p.ex. MAST® DST Agar (DM215D). Podem adicionar-se, aproximadamente, 5 estrias em linhas paralelas. Uma placa de agar pode, assim, ser usada para estudar 3 estirpes de teste paralelamente a 1 estirpe de controlo de sensibilidade e 1 estirpe de controlo de resistência.
3. Aplique uma tira Oxacilina no ângulo certo ao longo de todas as estrias de inóculo.
4. Incube durante 18 a 24 horas a 30°C.  
Alternativamente, se usar um agar salgado (DST Agar com 5% cloreto de sódio), a incubação pode ser a 35 a 37°C.

#### Interpretação dos resultados

Os resultados têm que se basear no grau de inibição em comparação como os estafilococos do controlo de sensibilidade e de resistência. Cada laboratório tem que validar os seus próprios organismos de controlo e o tamanho da zona cut-off. Os estafilococos que exibam resistência à oxacilina devem ser vistos como resistentes a outras penicilinas, cefalosporinas, carbapenemes e combinações de antibióticos β-lactam e inibidores β-lactamase.

#### Controlo de qualidade

Verifique se existem sinais de deterioração. O controlo de qualidade tem que ser efectuado com, pelo menos, um organismo para demonstrar uma reacção de resistência e, pelo menos, um organismo para demonstrar uma reacção de sensibilidade. Não use o produto se as reacções com os organismos de controlo forem incorrectas. A lista abaixo, ilustra os resultados da performance das estirpes de controlo que o utilizador final poderá obter facilmente.

Organismos de teste	Resultado
<i>Staphylococcus aureus</i> ATCC® 33591	Resistente
<i>Staphylococcus aureus</i> ATCC® 33592	Resistente
<i>Staphylococcus aureus</i> ATCC® 25923	Sensível

#### Limitações

Recomenda-se que este teste seja usado em conjunção com testes bioquímicos e/ou serológicos em colónias de culturas puras, para confirmar a identificação.

#### Referências

Bibliografia disponível a pedido.